



ENVOLVENTE EMPRESARIAL

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – novembro 2020 - Newsletter

ÍNDICE

ÍNDICE	1
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA	2
Atividade global.....	2
Atividade setorial	3
- Produção	3
- Volume de negócios.....	5
Comércio internacional.....	7
PREÇOS	9
No consumidor.....	9
Na produção industrial.....	10
Das matérias-primas	11
EVOLUÇÃO CAMBIAL	12
FINANCIAMENTO	13
Crédito bancário.....	13
Mercado de capitais.....	14

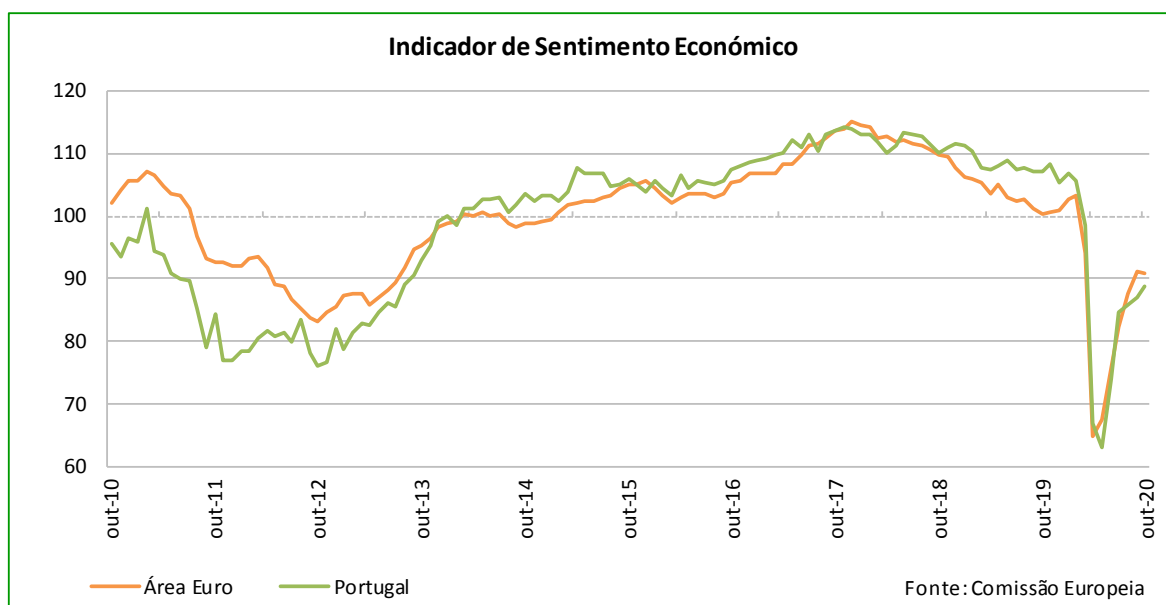
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

Atividade global

Em outubro, o **indicador de sentimento económico** estabilizou tanto na **União Europeia (UE)** como na **Área Euro (AE)**, interrompendo-se assim a recuperação iniciada em maio.

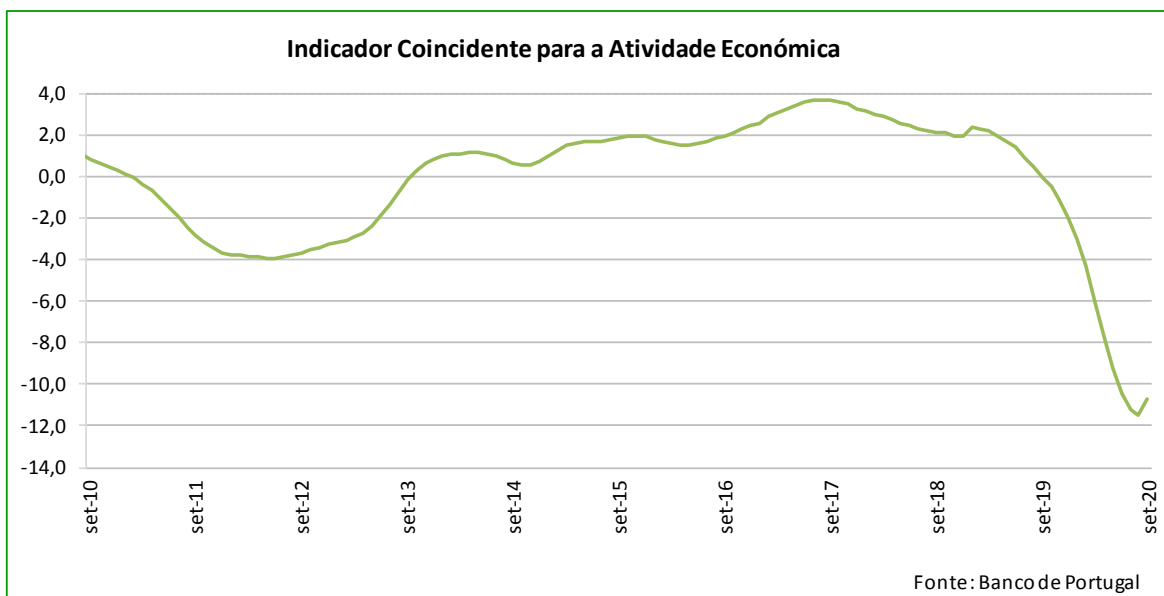
Na **Área do Euro (AE)**, a estagnação do indicador de sentimento económico resultou de uma avaliação menos favorável efetuada pelos “consumidores” e pelo sector dos “serviços”.

Nas cinco **maiores economias** da AE, o indicador de sentimento económico continuou a recuperar na Alemanha (+1,5 pontos) e em Itália (+1,2 pontos), enquanto que em França (-4,5 pontos), Holanda (-2,2 pontos) e Espanha (-0,2 pontos) a avaliação global foi menos favorável.



Em outubro, o **indicador de sentimento económico** em **Portugal** subiu +1,6 pontos, para o que contribuiu a avaliação global mais favorável da “indústria”, dos “serviços”, da “construção”, do “comércio a retalho” e dos “consumidores”.

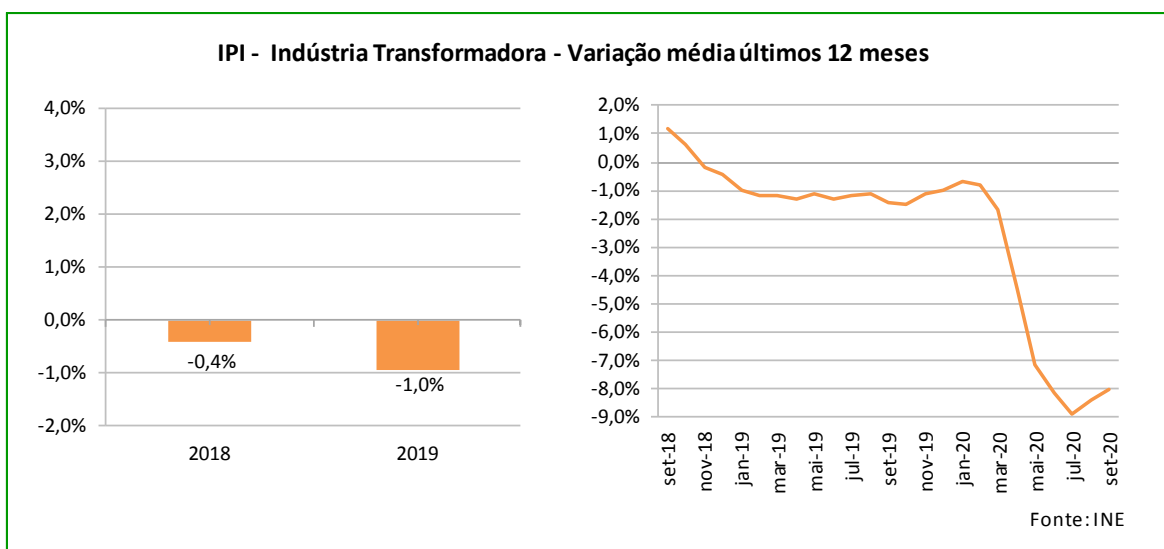
Em setembro, o **indicador coincidente** para a evolução homóloga tendencial da **atividade económica** (Banco de Portugal) melhorou ligeiramente (de -11,0% para -10,7%). No mesmo mês, o indicador similar para o **consumo privado** passou para -9,1% (-9,7% em agosto).



Atividade setorial

- Produção

Em setembro, o **índice de produção industrial (IPI)** registou uma variação homóloga de +2,9% (+4,2% em agosto). Na **indústria transformadora**, esta variação foi de +0,6% (+3,6% no mês anterior), traduzindo também um abrandamento.

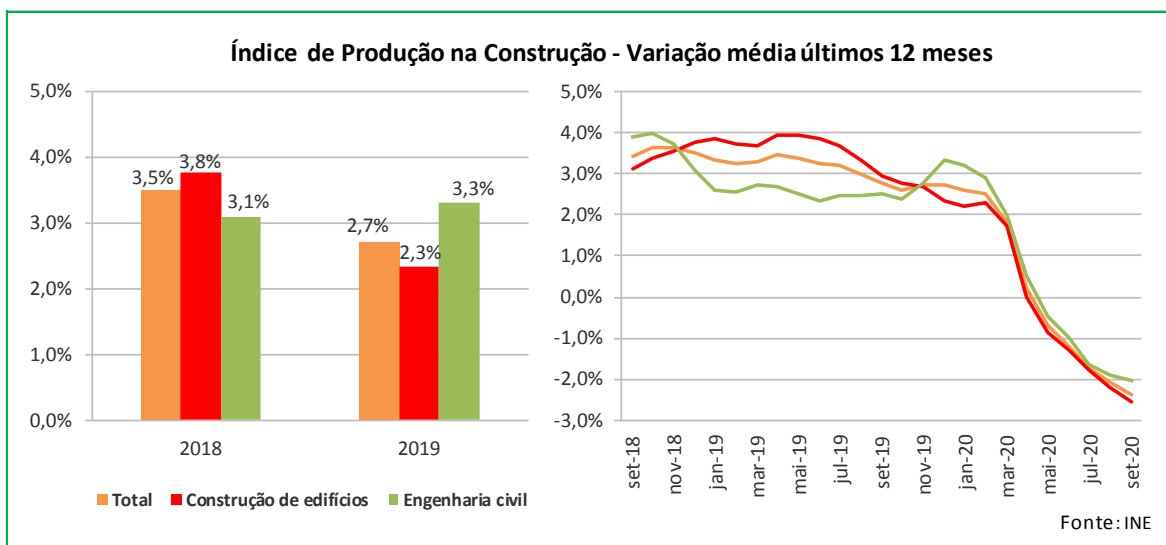


A variação média nos últimos doze meses do IPI melhorou de -7,0% em agosto para -6,3% em setembro.

Índice de Produção Industrial - Variação média nos últimos 12 meses		
	set-19	set-20
Bens de consumo	-1,6%	-8,4%
Bens intermédios	-1,2%	-7,1%
Bens de investimento	2,4%	-10,8%
Energia	-11,1%	3,3%
Indústria transformadora	-1,4%	-8,0%
Indústria	-2,7%	-6,3%

Fonte: INE

Em setembro, o **índice de produção na construção** apresentou uma redução homóloga (média móvel de 3 meses) de -2,2% (+0,8 p.p. que em agosto). O segmento “construção de edifícios” registou uma contração de -2,9% (idêntica à de agosto) e o de “engenharia civil” registou uma melhoria de +1,8 p.p., passando de -3,0% para -1,2%.

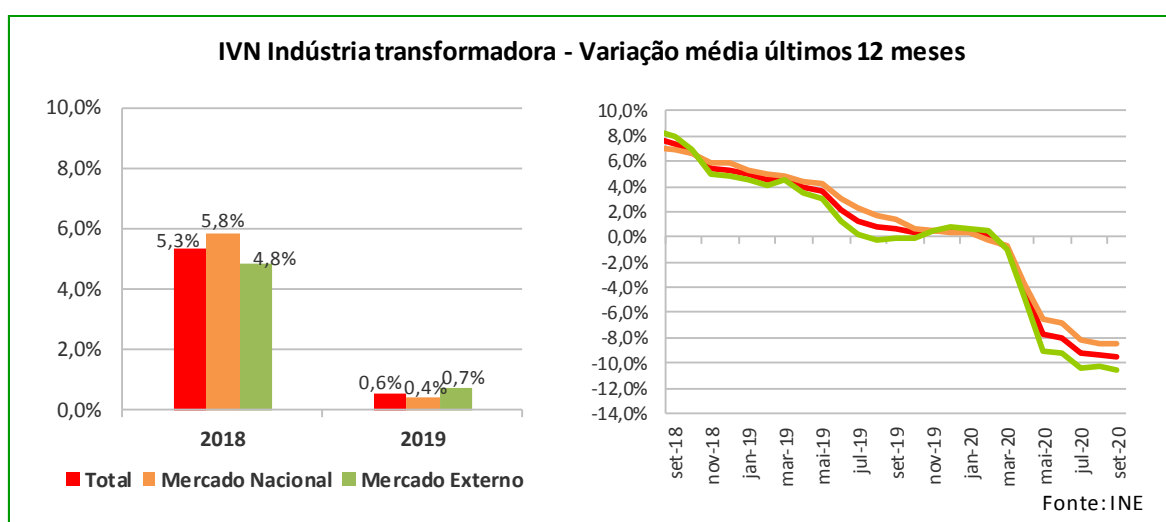


A variação média nos últimos doze meses do índice de produção na construção passou de -2,1% para -2,4%, com variações de -2,6% na “construção de edifícios” e de -2,1% e na “engenharia civil”.

- Volume de negócios

Em setembro, o **índice de volume de negócios (IVN)** na **indústria transformadora** teve um desagravamento significativo em variação homóloga (-1,5%, após -6,1% no mês anterior), resultado de uma evolução menos negativa no **mercado nacional** (-1,0%) e no **mercado externo** (-2,1%).

No total da **indústria**, a variação homóloga foi de -1,8% (-5,7% em agosto). Os índices do mercado nacional e do mercado externo registaram variações de -1,4% e de -2,3%, respetivamente.



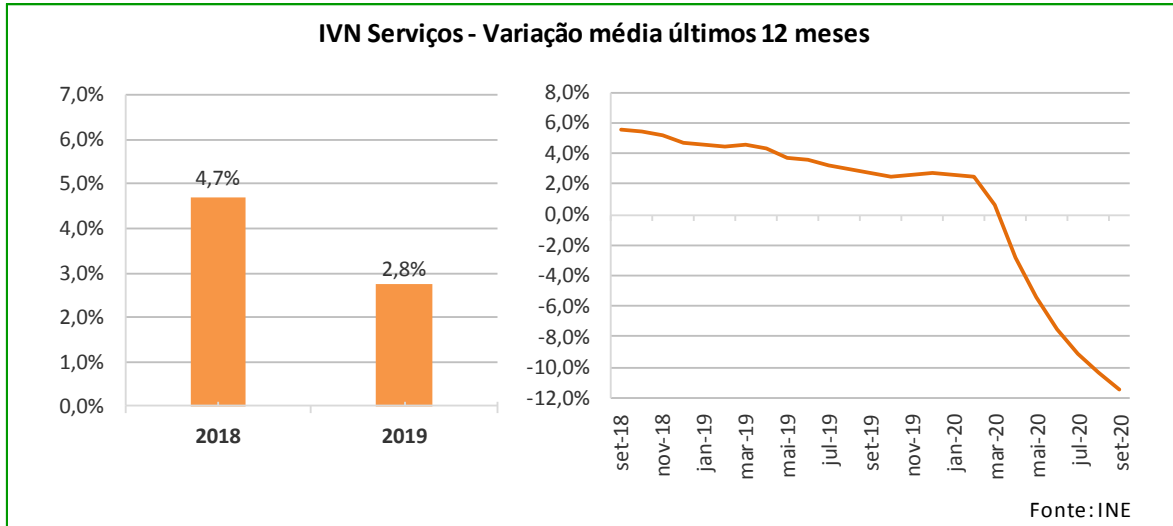
Em termos de variação média nos últimos doze meses, o IVN na **indústria transformadora** passou de -9,3% em agosto para -9,5% em setembro.

IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses			
		set-20	
	Total	Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	-5,5%	-6,1%	-4,5%
Bens intermédios	-8,6%	-4,6%	-13,2%
Bens de investimento	-12,6%	-11,5%	-13,2%
Energia	-11,1%	-9,4%	-21,9%
Indústria Transformadora	-9,5%	-8,4%	-10,6%
Indústria	-9,0%	-7,3%	-11,4%

Fonte: INE

Em setembro, o índice de volume de negócios nos **serviços** (excluindo comércio a retalho) voltou a registar uma queda homóloga (-12,3%), mas ligeiramente menos acentuada (-13,7% em agosto).

Nas três secções com maior peso no índice, as quebras foram de -4,7% no “comércio por grosso, comércio e reparação de veículos e motociclos”, de -23,6% nos “transportes e armazenagem” e de -38,9% no “alojamento, restauração e similares”.



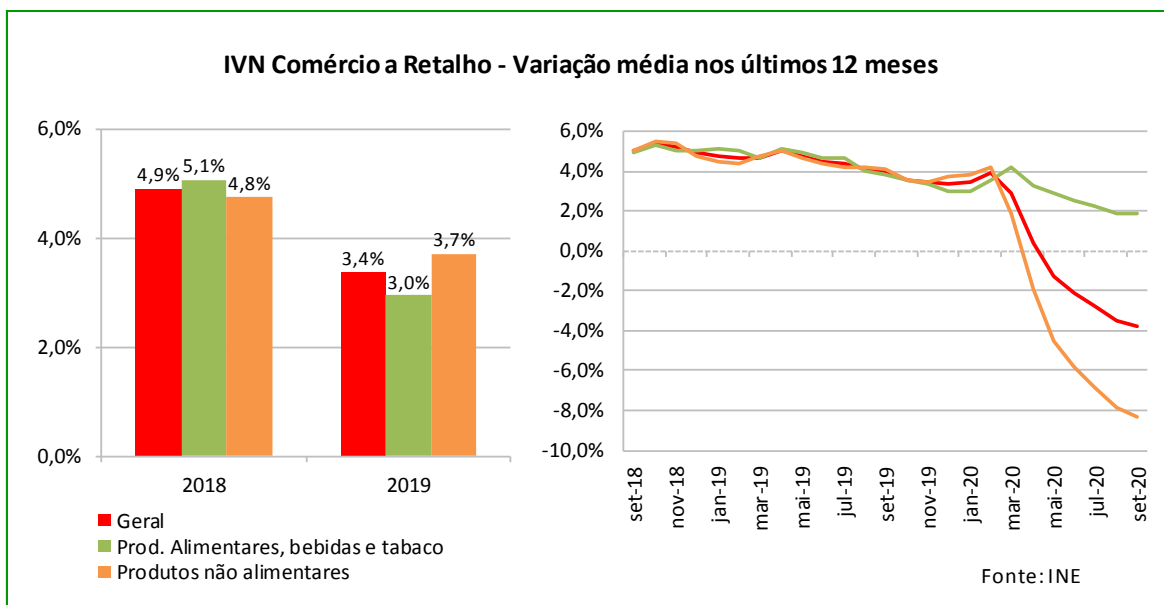
Em termos de variação média nos últimos doze meses, o IVN nos **serviços** passou de -10,3% para - 11,5%.

IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses		
	set-19	set-20
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	1,9%	-8,0%
Transportes e armazenagem	4,6%	-17,4%
Alojamento, restauração e similares	4,0%	-30,9%
Atividades de informação e de comunicação	2,5%	1,2%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	7,3%	-8,4%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	-0,8%	16,2%
Serviços	2,7%	-11,5%

Fonte: INE

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) evidenciou, em setembro, uma redução homóloga menos acentuada, de -1,8% (-5,7% no mês anterior). Para esta descida contribuiu sobretudo o agrupamento “produtos não alimentares”, com uma variação de -4,6%. O comércio a retalho de “produtos alimentares” teve uma variação de +1,7%.

A variação média nos últimos doze meses do IVN do **comércio a retalho** (preços correntes) passou de -3,5% em agosto para -3,8% em setembro.



Comércio internacional

No período janeiro-setembro de 2020, o valor das **exportações** de **bens** foi de cerca de 39 mil milhões de euros, valor inferior em -12,7% face a igual período de 2019. As exportações de bens com destino a países da **UE 27** (27,8 mil milhões de euros) terão decrescido -11,8% e as dirigidas a países **extra-UE** (11 mil milhões de euros) -14,7%.

Comércio Internacional - Exportação de bens				
		jan-set 20		
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	5 276	-21,6	13,6
85	Máquinas e aparelhos elétricos	3 104	-11,3	8,0
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	2 469	-4,9	6,3
39	Plástico e suas obras	2 031	-9,7	5,2
27	Combustíveis e óleos minerais	1 813	-29,8	4,7
61	Vestuário, de malha	1 355	-15,4	3,5
48	Papel e cartão, e suas obras	1 266	-15,3	3,3
64	Calçado	1 208	-18,1	3,1
94	Móveis, anúncios, cartazes	1 193	-17,0	3,1
90	Instrumentos e aparelhos de ótica	1 128	-1,0	2,9
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	1 900	-15,5	4,9
30	Produtos farmacêuticos	888	10,0	2,3
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	830	-20,7	2,1
45	Cortiça e suas obras	820	0,4	2,1
40	Borracha e suas obras	765	-5,1	2,0
29	Produtos químicos orgânicos	598	-26,8	1,5
08	Frutas; cascas de citrinos e de melões	586	13,0	1,5
	Sub-total	27 228	-14,5	70,0
	Total	38 889	-12,7	100,0

Fonte: INE

No período janeiro-setembro de 2020, o valor das **importações** de **bens** foi de cerca de 49,5 mil milhões de euros, inferior ao registado em igual período de 2019 (-17,2%). Neste período, as importações de bens oriundos de países da **UE** (36,4 mil milhões de euros) terão diminuído -17,0% e as de países **extra-UE** (13,1 mil milhões de euros) - 17,7%.

Comércio Internacional - Importação de bens				
NC	Descrição	jan-set 20		
		milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas	5 219	-27,7	10,6
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; n	4 652	-9,3	9,4
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes; aparelhos de	4 652	-9,3	9,4
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos m	4 525	-15,5	9,1
39	Plástico e suas obras	2 413	-12,5	4,9
30	Produtos farmacêuticos	2 129	10,2	4,3
72+73	Ferro fundido, ferro e aço	2 371	-17,3	4,8
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	1 228	5,1	2,5
38	Produtos diversos das indústrias químicas	1 127	-11,3	2,3
29	Produtos químicos orgânicos	1 101	-7,0	2,2
90	Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, de n	1 097	-7,6	2,2
48	Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	818	-14,6	1,7
94	Móveis; mobiliário médico-cirúrgico; colchões, almofadas e semelhan	764	-14,0	1,5
02	Carnes e miudezas, comestíveis	776	-67,3	1,6
88	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	747	16,2	1,5
08	Frutas; cascas de citrinos e de melões	744	-26,1	1,5
62	Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	670	16,2	1,4
	Sub-total	35 036	-16,3	70,8
	Total	49 468	-17,2	100,0

Fonte: INE

Nos primeiros nove meses de 2020, o valor das **exportações** de **serviços** foi de cerca de 16,3 mil milhões de euros, traduzindo uma queda homóloga de -40,3%. Todas as rubricas da balança de serviços registaram quebras significativas, com maior intensidade nas **viagens e turismo** (-55,8%).

Comércio Internacional - Exportação de Serviços			
	jan-set 20		
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	575	-17,3	3,5
Transportes	3 520	-36,9	21,6
Viagens e Turismo	6 541	-55,8	40,2
Outros serviços fornecidos pelas empresas	5 404	-8,0	33,2
Outros	244	-24,5	1,5
Total	16 284	-40,3	100,0

Fonte: Banco de Portugal

No período janeiro-setembro de 2020, as **importações de serviços** atingiram cerca de 10 mil milhões de euros, uma quebra de -24,6% face ao período homólogo de 2019.

Comércio Internacional - Importação de Serviços			
jan-set 20			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	307	-22,1	3,1
Transportes	2 156	-32,1	21,6
Viagens e Turismo	2 361	-42,4	23,6
Outros serviços fornecidos pelas empresas	2 232	-1,4	22,4
Outros	2 928	-11,5	29,3
Total	9 984	-24,6	100

Fonte: Banco de Portugal

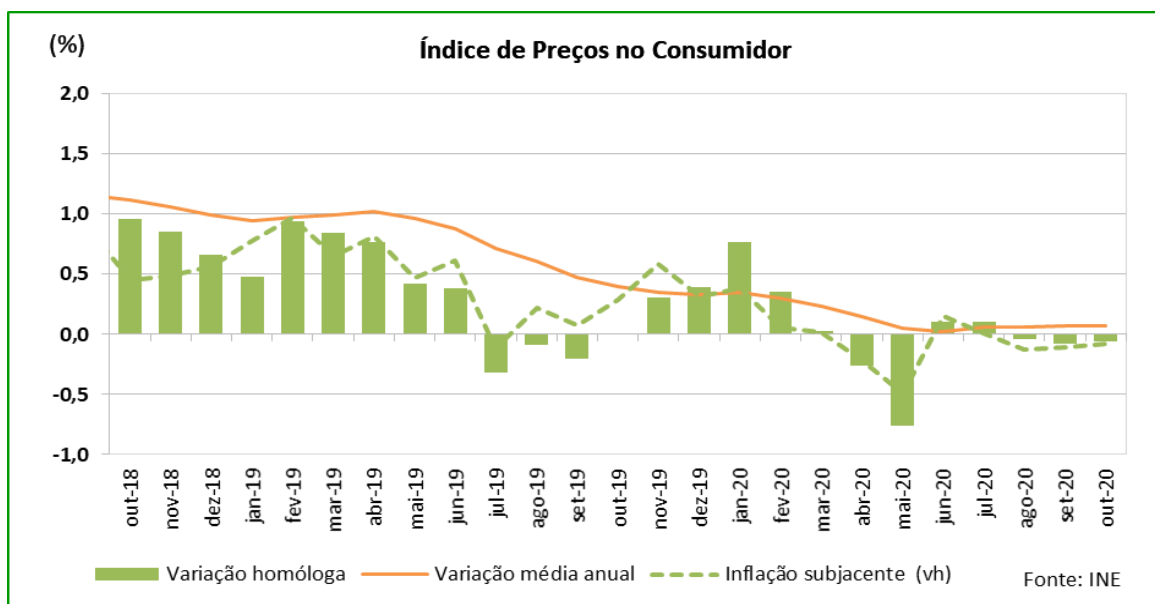
PREÇOS

No consumidor

Em outubro, o índice de preços no consumidor (**IPC**) registou uma variação homóloga de -0,1%, idêntica à observada no mês anterior.

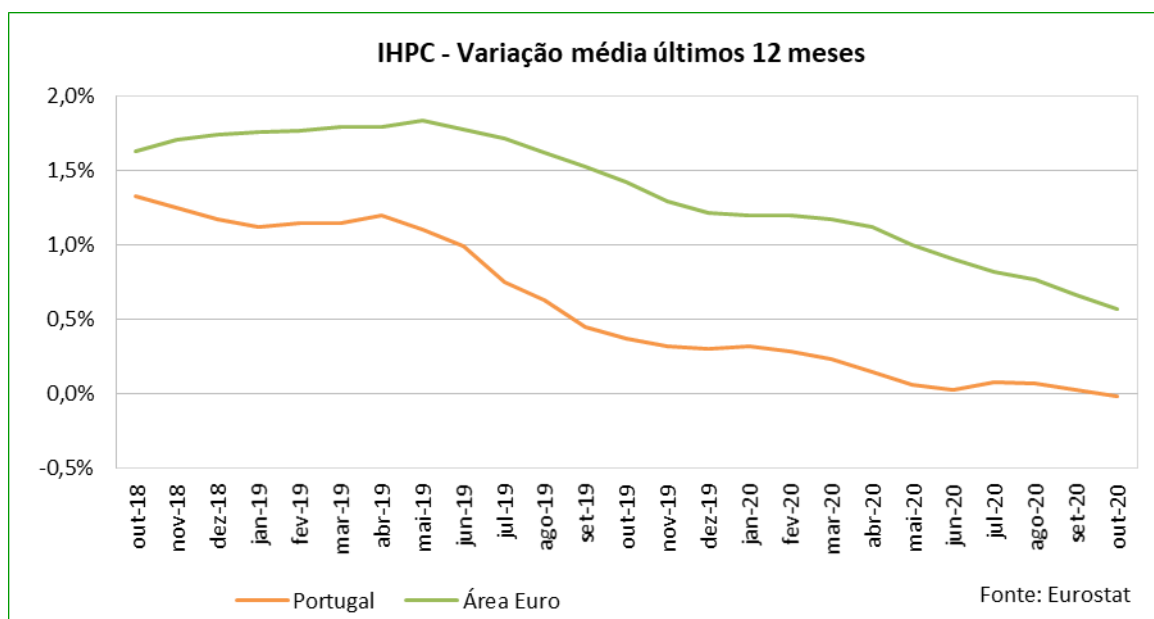
A variação mensal do IPC foi de +0,1% (+1,0% no mês anterior e +0,1 em outubro de 2019).

O indicador de **inflação subjacente**, excluindo do índice geral os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, teve uma variação homóloga de -0,1% (+0,03 p.p em setembro).



A variação média dos últimos doze meses do IPC foi de +0,1%, valor idêntico ao verificado nos últimos três meses.

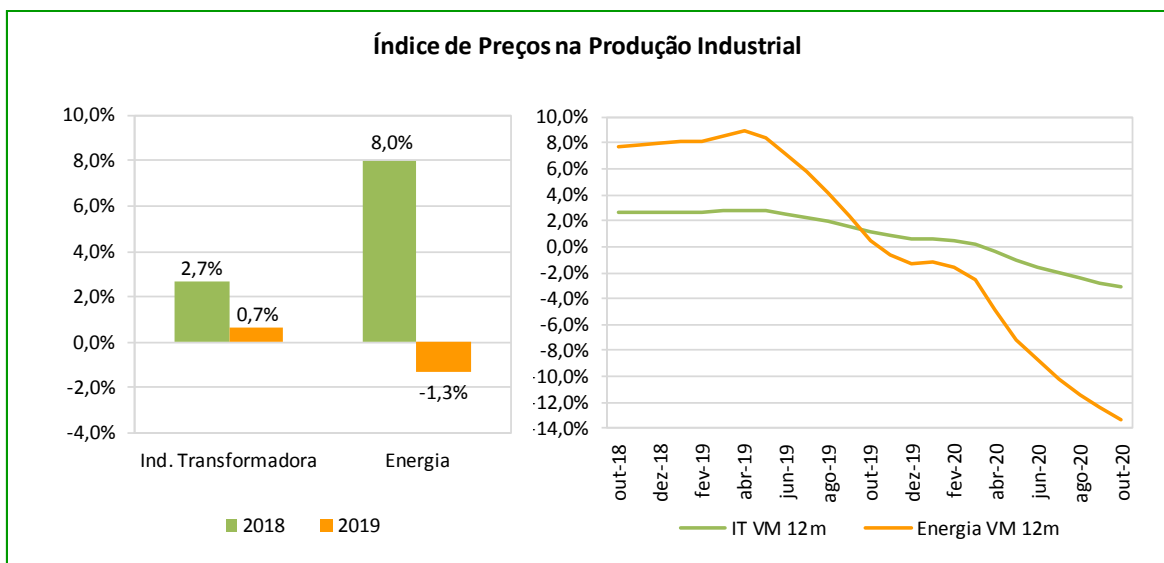
Em outubro, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) de Portugal registou uma variação homóloga mensal de -0,6% (mais 0,2 p.p. face à taxa observada no mês anterior). A variação de preços foi de -0,3% nos **bens** (-0,3% no mês anterior) e de -0,9% nos **serviços** (-1,4% em setembro). Na **Área Euro**, a variação homóloga foi de -0,3% (-0,8% nos bens e +0,4% nos serviços).



A variação média dos últimos doze meses do IHPC reduziu-se em Portugal (ainda que forma muito ligeira, de +0,02% para -0,01%) e na Área Euro (de +0,6% para +0,5%).

Na produção industrial

Em outubro, a variação homóloga do **índice de preços na produção industrial** foi de -4,6%, idêntica à do mês anterior, e de -1,0% excluindo o agrupamento de energia (-1,3% em setembro). Na **indústria transformadora**, a redução homóloga atenuou-se para -4,6% (-4,8% em setembro).



A variação média dos últimos doze meses do índice de preços na produção industrial agravou-se ligeiramente em outubro, para -3,7% (-3,1% na indústria transformadora).

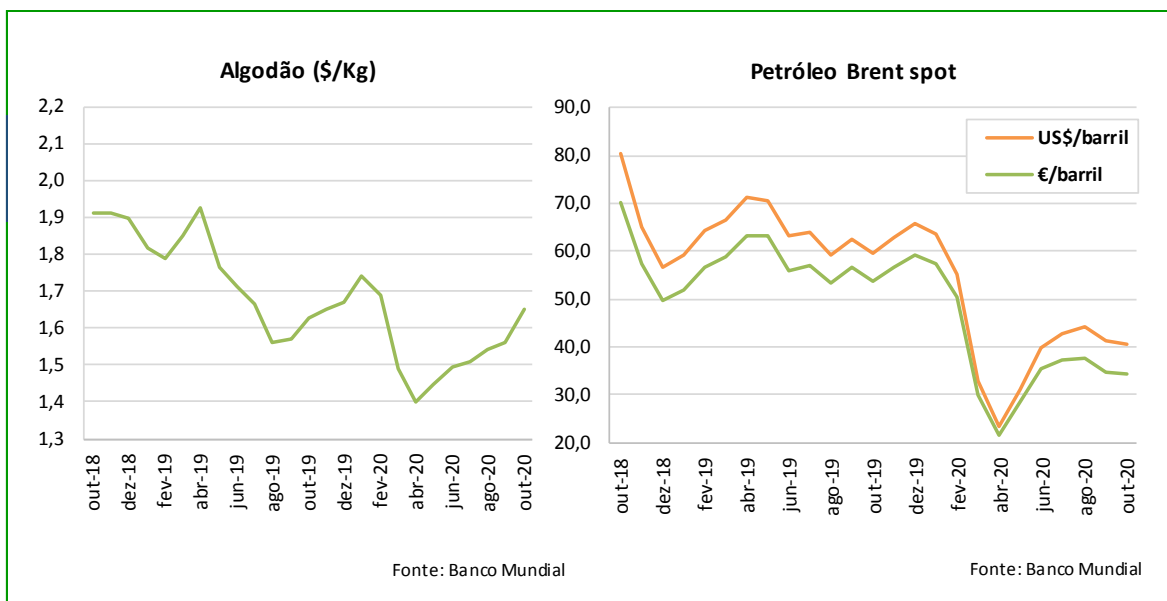
Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses		
	out-19	out-20
Bens de consumo	0,8%	0,5%
Bens intermédios	0,6%	-2,9%
Bens de investimento	0,6%	0,2%
Energia	0,5%	-13,3%
Indústria Transformadora	1,2%	-3,1%
Indústria	0,7%	-3,7%

Fonte: INE

Das matérias-primas

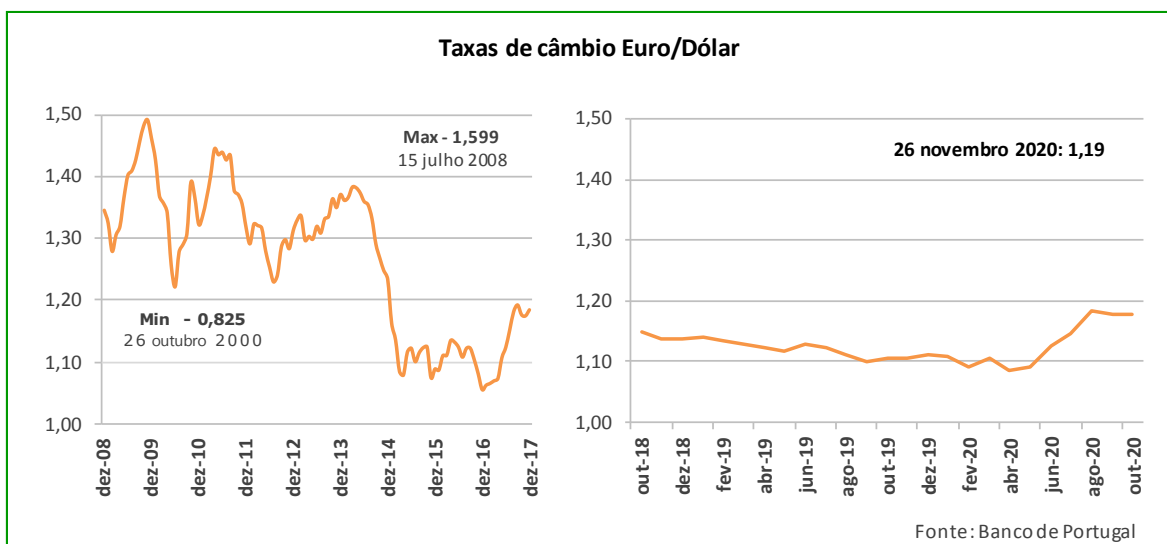
Em outubro, o preço médio do **algodão** foi de 1,65\$/Kg, mais 5,7% do que no mês anterior e mais 1,3% do que no mês homólogo de 2019.

Em outubro, o preço médio do **petróleo** (preço *spot* médio do *Brent*) registou uma quebra de -1,4% face ao mês anterior (passando de 41,1 para 40,5 dólares/ barril) e de -31,8% face ao mês homólogo. Em euros, o preço médio do petróleo correspondeu a 34,4 euros/barril, traduzindo uma descida de -1,3% face a setembro e de -36,0% face ao mesmo mês do ano anterior.



EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em outubro, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1,178 USD/EUR, menos 0,1% do que em setembro. Face ao mesmo mês de 2019, o euro apreciou-se em +6,5%.



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada em setembro, o euro apreciou-se face ao **real do Brasil** (+3,9%) e depreciou-se face ao **iene** (-0,5%), ao **franco suíço** (-0,4%) e à **libra esterlina** (-0,2%).

Taxas de câmbio do euro						
	Média Anual			Média Mensal		
	2018	2019	Var. %	out-19	out-20	Var. %
EUR/USD	1,181	1,120	-5,2%	1,105	1,178	6,5%
EUR/JPY	130,4	122,0	-6,4%	119,5	123,9	3,7%
EUR/GBP	0,885	0,878	-0,8%	0,875	0,907	3,7%
EUR/BRL	4,309	4,413	2,4%	4,521	6,617	46,4%
EUR/CHF	1,155	1,112	-3,7%	1,098	1,074	-2,2%

Em outubro, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** registou uma variação mensal de -0,1% e uma variação homóloga de +1,1%, que comparam com variações de -0,2% e +3,4%, respetivamente, no caso do **euro**.

FINANCIAMENTO

Crédito bancário

Em outubro, as taxas de juro médias da **Euribor** diminuíram em todos os prazos, comparativamente às registadas no mês anterior. A descida foi mais significativa no prazo a 12 meses (-0,051 p.p.) do que nos prazos a 6 meses (-0,031 p.p.) e a 3 meses (-0,018 p.p.).

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2018	2019	Diferença	out 19	out 20	Diferença
3 Meses	-0,322%	-0,356%	-0,034 p.p.	-0,413%	-0,509%	-0,096 p.p.
6 Meses	-0,266%	-0,302%	-0,036 p.p.	-0,362%	-0,494%	-0,132 p.p.
12 Meses	-0,173%	-0,215%	-0,042 p.p.	-0,304%	-0,466%	-0,162 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em setembro, as **taxas de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** diminuíram 0,09 p.p. e 0,02 p.p. face ao mês anterior no prazo até 1 ano e no prazo a mais de 5 anos, respetivamente. Os saldos dos **empréstimos** no prazo entre 1 a 5 anos aumentaram 0,03 p.p..

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2018	2019	Diferença	set 19	set 20	Diferença
Empréstimos até 1 ano	2,80%	2,66%	-0,14 p.p.	2,59%	2,38%	-0,21 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	2,45%	2,24%	-0,21 p.p.	2,18%	1,98%	-0,20 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	2,45%	2,33%	-0,12 p.p.	2,31%	2,11%	-0,20 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em setembro, a **taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras** foi de 2,0%, (+0,02 p.p. face a agosto). Nesse mês, registou-se uma descida no escalão

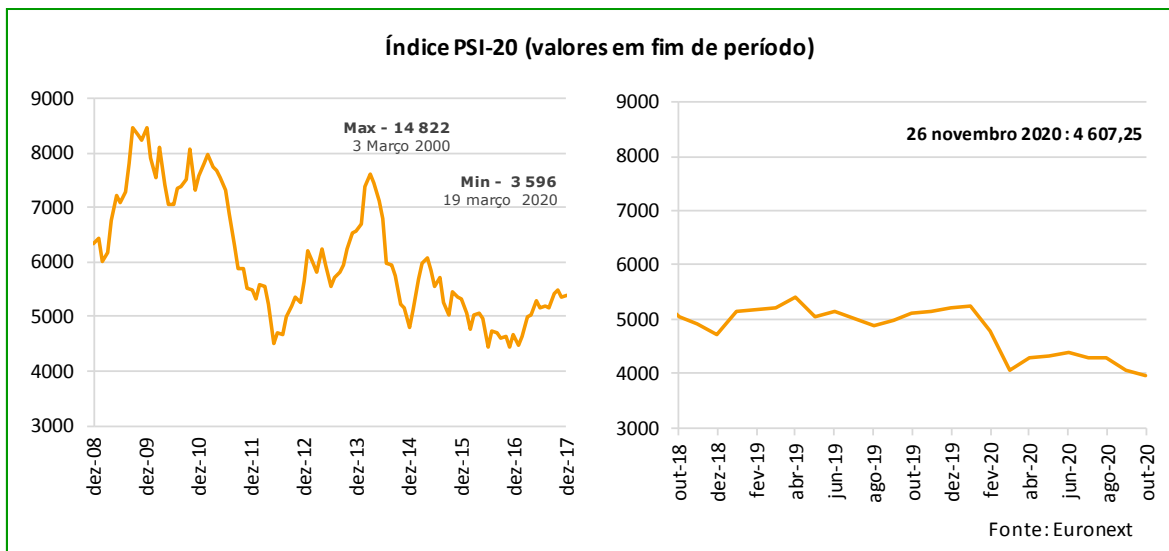
de empréstimos até 1 milhão de euros (de 2,25% para 2,15%), que foi contrariada pelo aumento no escalão de valor superior (de 1,53% para 1,77%).

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2018	2019	Diferença	set 19	set 20	Diferença
Total	2,41%	2,28%	-0,13 p.p.	2,19%	2,00%	-0,19 p.p.
Até 1 milhão de euros	2,78%	2,59%	-0,19 p.p.	2,54%	2,15%	-0,39 p.p.
Acima de 1 milhão euros	1,90%	1,85%	-0,05 p.p.	1,68%	1,77%	0,09 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Mercado de capitais

O índice **PSI-20** encerrou nos 3 945,12 pontos em outubro, registando uma quebra de -3,0% face a setembro e de -22,9% face a outubro do ano anterior (valores em fim de período).



Separata de Indicadores para Portugal

Separata de Indicadores para Área Euro

(Análise elaborada com informação disponível até 26 de novembro de 2020)